

## EDITORIAL

---

### Humanização na Residência Médica

*"First the patient, second the patient, third the patient,  
fourth the patient, fifth the patient, and then maybe comes science."*

**Bela Schick (1877 -1967)**

**Aphorisms and Facetiae of Bela Schick**

A preocupação com a humanização da Medicina e, especialmente envolvendo a prática durante a residência Médica, estará sempre presente nos hospitais universitários e nos cursos de Medicina. Pragmatically, o que se discute é como conduzir este processo de uma forma natural e sistemática.

A interação entre o médico residente e o paciente tem que extrapolar o aspecto formal, técnico ou puramente acadêmico. É seminal entender que esta relação humana deve ser respeitosa, com vínculo e responsabilidade. Os médicos residentes não devem esquecer que a Medicina é fundamentalmente uma ciência humana e afetiva.

O médico residente vocacionado deve genuinamente gostar de ajudar as pessoas. A Medicina se utiliza dos progressos tecnológicos das ciências biológicas para atingir este fim humanista. Porém, o médico com formação humanista não é só um profissional tecnicamente melhor como também se torna uma pessoa melhor.

O humanismo na relação médico-paciente é uma das grandes virtudes do ser humano e um instrumento de trabalho das profissões que lidam com a dor e o sofrimento. Ele precisa ser ensinado na prática, da mesma maneira que se ensina como fazer uma anamnese e um exame físico completo.

A postura humana começa na maneira de acolher o paciente pela primeira vez, no toque das mãos ao cumprimentá-lo, ao chamá-lo pelo seu nome, na afetividade do olhar e na serenidade das palavras. Ela se reflete na capacidade de o médico identificar a fragilidade do doente e respeitar seu pudor, promovendo um sentimento de confiança e conforto.

Saber transmitir segurança é uma arte, baseando-se no reconhecimento que certas palavras podem ferir mais que um bisturi. Nas explicações aos pacientes, é necessário despir-se completamente de prepotência, vaidades ou de favorecimentos pecuniários extraordinários. Um médico residente competente é sempre aquele que está disponível, é atencioso, e valoriza as queixas dos pacientes, sem subestimá-las.

Reputo como absolutamente necessário que preceptores e professores do curso de Medicina ensinem compaixão e afetividade como o remédio mais barato e eficiente. Esses valores são as pedras fundamentais do humanismo da Medicina contemporânea.

**Prof. Dr. João Carlos Simões**

Editor Emérito da JMRR

Professor Emérito de Oncologia da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR)

**DOI: 10.5935/2763-602X.20230006**